



Governo do Estado do Rio de Janeiro

Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro

Presidência

ATA DE REUNIÃO INTERNA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RIOPREVIDÊNCIA REALIZADA NO DIA 30 DE AGOSTO DE 2023

Ao trigésimo dia do mês de agosto de dois mil e vinte e três, às quatorze horas e seis minutos, reuniu-se o Comitê de Investimentos do Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência – por meio de videoconferência. Presentes os Senhores Luciano Barreto Pereira (Assessor de Investimentos – DIRIN), Pedro Pinheiro Guerra Leal (Gerente da Gerência de Operações e Investimentos – GEROI, que secretaria os trabalhos), os Coordenadores Flávio de Matos Silva e Maurício Villela de Souza e Silva e demais convidados. O Senhor Pedro Leal efetuou as considerações iniciais, destacando a presença do membro votante o Senhor Robson Luis Barbosa, representante da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG. Apontou a ausência do Diretor de Investimentos da Rioprevidência e do representante da Secretaria de Estado de Fazenda – SEFAZ, bem como o seu suplente. Ato contínuo, apresentou os itens a serem abordados em pauta. **Item Um. Demonstrativo de Rentabilidade das Carteiras Rentabilidade de Benchmark. – Fundos Financeiros, Administrativo e Proteção Social dos Militares. Item Dois - Demonstrativo de Rentabilidade das Carteiras Rentabilidade de Benchmark. – Fundo Previdenciário. Item Três. Cenário macroeconômico.** Foi então passada a palavra ao servidor Maurício Villela para discorrer acerca dos itens um e dois. **No Item Um**, foi apresentado o resultado dos Planos Administrativo e dos Recursos do SPSM, tendo sido demonstrada a análise das carteiras e as rentabilidades em torno do índice de referência (CDI), que, no mês de julho ficou um pouco abaixo do índice de referência, ficando também abaixo no acumulado do ano. Em relação ao Plano Financeiro, este, no mês de julho apresentou rentabilidade igual ao índice de referência e anual bem próxima ao CDI. Houve o detalhamento de quanto cada Fundo contribuiu para o retorno total atingido. Os resultados apresentados têm como base a data de 31/07/2023. **No Item Dois**, no Plano Previdenciário foi apresentada tanto rentabilidade das aplicações em renda fixa quanto os investimentos no exterior e renda variável. Na meta atuarial o resultado alcançou 283% da meta no acumulado. Houve o detalhamento de quanto cada Fundo representou nos números apresentados. Foi reforçado que, embora haja indicação na apresentação, não há valores em Investimento no exterior. Sendo indicados os valores apenas por constarem na PL anual, com o intuito de demonstrar o impacto dos mesmos sobre as contas do Rioprevidência. Foi apresentado um comparativo entre as rentabilidades acumuladas no mês e a meta atuarial do Rioprevidência, assim como o mesmo comparativo nos últimos doze meses. Ato contínuo, foi passada a palavra ao servidor Flavio Matos para discorrer acerca do próximo item. **No Item Três**, ocorreu a apresentação do cenário macroeconômico, sendo apresentado, de início, o resultado primário do setor público consolidado, que apresentou déficit em junho, gerando a revisão de déficit primário de 2023 pelos Ministérios da Fazenda e Planejamento. A dívida bruta do Governo Federal se manteve estável. A emissão da Dívida Pública em julho voltou a ser negativa, devido a redução das emissões e ao aumento dos resgates, e a reserva de liquidez voltou a cair. Em relação aos indicadores econômicos, o IBC-Br de junho foi de 0,63% e 0,4% no trimestre. Houve crescimento na produção industrial, no entanto a expectativa para o segundo semestre é de estagnação. As vendas no varejo, se recuperaram da forte queda de maio, ficando estagnadas. Este resultado se deve em grande parte ao setor de automóveis e supermercados, em decorrência da deflação do mês anterior. O volume de serviços também aumentou, superando o período pré pandemia, no entanto, com sinais de desaceleração. Em se tratando de mercado de trabalho, observa-se uma queda na taxa de desemprego, abaixo das expectativas. Esta queda pode indicar que a inflação segue se mantendo baixa. Houve um crescimento nos números de empregos formais no país, tendo os setores de serviços e

agropecuária os que mais contribuíram para este resultado. O IPCA de julho apresentou-se positivo, frente à deflação do mês anterior. O acumulado no ano bateu 2,99% e a inflação acumulada em doze meses ficou em 3,99%. Foi destacado que os transportes, com a reoneração dos combustíveis, foram os que mais contribuíram para esse aumento, enquanto que a habitação teve papel negativo para o resultado. Foi apresentado o IPCA de julho de 2023, bem como o acumulado de 12 meses, onde foi possível observar a forte aceleração dos transportes, em relação a julho de 2022. A média dos núcleos do IPCA apresentou-se um pouco inferior comparada ao mês anterior. O núcleo EX-3 caiu de 0,42% para 0,09%. O IPCA de monitorados apresentou variação positiva em relação ao mês anterior. A variação anual apresentou um forte aumento, de -1,32% para 3,63%, devido à retirada das deflações de julho de 2022. Tanto o IPCA de serviços quanto de serviços subjacente desaceleraram, devido à taxa de juros elevada e a ociosidade da economia. Não obstante, ambos se mantêm fora da meta. Sobre o cenário de política monetária, destacou-se a Reunião do Copom, realizada em 02/08/2023, cujos principais pontos foram a primeira redução de juros, desde agosto de 2020, a inclusão do ano de 2025 como o horizonte da política monetária e a queda da projeção da inflação referência em 2023 para 4,9%. Na política fiscal, o Novo Arcabouço Fiscal foi aprovado na Câmara em 22 de agosto, após passar por modificações no Senado. O texto segue para sanção presidencial. Sobre a PEC da reforma tributária, o texto encontra-se no Senado e o parecer do relator deve ser apresentado até 27 de setembro. O Ministério da Fazenda enviou um estudo técnico acerca da alíquota padrão do imposto unificado. As principais discussões no Senado serão sobre o Fundo de Desenvolvimento Regional e o Conselho Federativo, além da definição das alíquotas mínima e máxima para o IVA. A expectativa é de que a votação ocorra até 04 de outubro. No mercado as expectativas do IPCA para 2023 e 2024 se mantiveram estáveis, e a 2025 se manteve em 3,50%. Já em relação a taxa SELIC, vislumbra-se uma redução até o final de 2023, bem como para 2024 e 2025. Há uma ligeira expectativa de alta para o PIB em 2023 e 2024. No mercado global, nos Estados Unidos, destacaram-se o indiciamento do ex-presidente Donald Trump, a queda do desemprego e o controle da inflação. Não obstante este cenário favorável, a previsão é de que os juros permaneçam elevados por mais tempo. Quanto à União Europeia, os destaques foram um crescimento econômico de 0,3% no 2º. Trimestre e um aumento do juro a 4,25%. Também foram mencionadas a economia Russa, que permanece firme apesar das sanções ocidentais e a morte do chefe do grupo Wagner, considerado inimigo do Estado, após motim contra o governo, em queda de avião cuja causa ainda é desconhecida. Em relação à China, os destaques foram a decisão do Governo de não mais divulgar dados sobre desemprego entre os jovens, após o recorde histórico de 21,3% em junho, a queda das exportações e importações, as maiores desde o início da pandemia, e o registro de deflação anual. Também foram mencionadas a restrição de investimentos pelos EUA em empresas de tecnologias chinesas, a partir de 2024, com o objetivo de impedir acesso à tecnologia pelas Forças Armadas, e a visita da secretária de Comércio dos EUA à Pequim e Xangai. Retomada a palavra ao Senhor Pedro Leal este informou não ser possível, em virtude da ausência dos representantes do Comitê já citada, a deliberação sobre a proposta mensal de investimentos, tendo em vista a ausência de previsão legal para o voto de um único membro, pela impossibilidade de decisão monocrática no âmbito do Comitê de Investimentos. Destacando-se, como presente, apenas o Senhor Robson Luis Barbosa, representante da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG. Segue a apresentação em anexo (59527548). Nada mais havendo a tratar, o Senhor Pedro Leal (Gerente de Operações e Investimentos), em comum acordo com os demais membros, encerrou a reunião às quatorze horas e trinta e cinco minutos, e lavrou a presente Ata que será assinada pelos demais membros presentes neste Comitê de Investimentos.

Robson Luis Barbosa

Membro votante

Pedro Pinheiro Guerra Leal

Membro designado e Secretário

Rio de Janeiro, 11 setembro de 2023



Documento assinado eletronicamente por **Pedro Pinheiro Guerra Leal, Gerente**, em 13/09/2023, às 16:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 28º e 29º do [Decreto nº 48.209, de 19 de setembro de 2022](#).



Documento assinado eletronicamente por **Robson Luis Barbosa, Coordenador**, em 15/09/2023, às 09:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 28º e 29º do [Decreto nº 48.209, de 19 de setembro de 2022](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.rj.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=6, informando o código verificador **59301642** e o código CRC **A727ABCE**.

Referência: Processo nº SEI-040161/001381/2023

SEI nº 59301642

R. da Quitanda, 106, - Bairro Centro, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20091-005
Telefone: - www.rioprevidencia.rj.gov.br

Comitê de Investimentos

Gerência de Operações e Investimentos

AGOSTO de 2023



Apresentação

Gerência de Operações e Investimentos



Comitê de Investimentos

Objetivo

Elaborar Propostas Mensais de Investimentos para o Fundo em Repartição (Financeiro), para o Fundo Administrativo e para o Fundo em Capitalização (Previdenciário) do Rioprevidência conforme competência desse órgão consultivo.

Diretor de Investimentos	VAGO
Suplente	VAGO
Representante da SEFAZ	VAGO
Suplente	VAGO
Representante da SEPLAG	Robson Luis Barbosa
Suplente	VAGO



1	Fundos Financeiro / Administrativo / Proteção Social dos Militares
2	Fundo Previdenciário
3	Cenário Macroeconômico

Equipe Técnica	
Gerencia de Operações e Investimentos	Pedro Leal – Gerente
Coordenadoria de Análise e Operações de Mercado	Maurício Silva – Coordenador Verusca Helena Veronica Parada Marcio Silva
Coordenadoria de Backoffice, Tecnologia e Estudos Econômicos	Flávio Matos - Coordenador Samara Franklim Alexandre Leite

Demonstrativo das Carteiras

Fundo Financeiro

Fundo Administrativo

Proteção Social dos Militares





Fundo Administrativo

Carteira	Peso (%)	Retorno no Mês (%)		Retorno no Ano (%)		P&L AcumMês (P)	P&L AcumAno (P)	Valor Merc (R\$)
		Jul	CDI	Jul	CDI			
RP_ADM	100,00	1,06	1,07	7,57	7,64	1.843.548,00	15.508.932,00	165.098.030,00
Renda Fixa	100,00	1,06		7,57		1.843.548,00	15.508.932,00	165.098.030,00
Renda fixa conforme CVM Art. 7º, III,"a"	100,00	1,06		7,57		1.843.548,00	15.508.932,00	165.098.030,00
BB PREV DI PER F	100,00	1,06		7,57		1.843.548,00	15.508.932,00	165.098.030,00

Proteção Social dos Militares

Carteira	Peso (%)	Retorno no Mês (%)		Retorno no Ano (%)		P&L AcumMês (P)	P&L AcumAno (P)	Valor Merc (R\$)
		Jul	CDI	Jul	CDI			
RP_MIL	100,00	1,06	1,07	7,57	7,64	579.007	11.716.127	118.799.994
Renda Fixa	100,00	1,06		7,57		579.007	11.716.127	118.799.994
Renda fixa conforme CVM Art. 7º, III,"a"	100,00	1,06		7,57		579.007	11.716.127	118.799.994
BB PREV DI PER F	100,00	1,06		7,57		579.007	11.716.127	118.799.994



Fundo Financeiro

Carteira	Peso (%)	Retorno no Mês (%)		Retorno no Ano (%)		P&L AcumMês (P)	P&L AcumAno (P)	Valor Merc (R\$)
		Jul	CDI	Jul	CDI			
FINANCEIRO	100,00	1,07	1,07	7,63	7,64	68.298.046	469.897.717	6.116.488.579
Renda Fixa	100,00	1,07		7,63		68.298.046	469.897.717	6.116.488.579
Fundos Renda fixa 100% TP/ETF Art. 7º, I,"b"	71,57	1,05		7,60		45.756.996	305.702.542	4.377.752.380
FI CAIXA BRZ TP	34,26	1,05		7,66		21.681.843	125.865.270	2.095.324.809
ITAU SOB SIM FIC	15,16	1,06		7,60		10.007.688	84.841.921	927.191.458
SANT DI TP PREM	12,73	1,05		7,57		8.092.638	58.068.786	778.860.099
BTG TES SEL FI D	5,15	1,05		7,54		3.276.623	13.533.355	315.121.562
SAFR S RG PR REF	4,27	1,04		7,52		2.698.204	23.393.210	261.254.452
Renda fixa conforme CVM Art. 7º, III,"a"	28,43	1,12		7,71		22.541.050	164.195.175	1.738.736.200
BRADESCO FI REND	15,28	1,18		7,79		12.324.574	76.298.108	934.813.208
BB DI TP FI	12,48	1,06		7,61		9.769.357	85.575.687	763.591.472
ITAU INST DI FI	0,65	1,15		7,68		440.375	2.279.471	39.707.850
BB-INSTIT FI RF	0,01	1,08		7,09		3.660	22.753	343.839
SANT DI PREM FIC	0,00	1,14		7,68		1.998	13.975	177.477
HSBC FI REF LP	0,00	1,05		7,54		801	3.391	76.961
SANT DI INST PRE	0,00	1,13		7,58		285	1.789	25.394

* Fundo com classificação no CADPREV e Tabela Secretaria de Previdência. Aqui ficou a classificação do CADPREV

Demonstrativo das Carteiras

Fundo Previdenciário





Demonstrativo das Carteiras – Rentabilidade - Resumo

GEROI

Fundo Previdenciário

Carteira	Peso (%)	Retorno no Mês (%)		Retorno no Ano (%)		P&L AcumMês (P)	P&L AcumAno (P)	Valor Merc (R\$)
		Jul	4,84% + INPC	Jul	4,84% + INPC			
PREVIDENCIÁRIO	100,00	0,85	0,30	6,87	5,46	28.638.934	210.315.271	3.422.213.668
Renda Fixa	95,67	0,75		7,31		24.237.163	199.147.273	3.274.164.391
Títulos Públicos de emissão do TN (SELIC) Art. 7º, I,"a"	44,43	0,47		6,68		7.139.549	96.907.841	1.520.477.305
Fundos Renda fixa 100% TP/ETF Art. 7º, I,"b"	36,30	0,94		7,95		11.511.875	63.654.808	1.242.244.740
Renda fixa conforme CVM Art. 7º, III,"a"	14,94	1,15		7,68		5.585.739	38.584.625	511.442.346
Renda Variável	4,33	3,06		9,92		4.401.771	13.365.549	148.049.277
Fundo de Ações CVM Art. 8º, I	4,33	3,06		9,92		4.401.771	13.365.549	148.049.277
Investimento no Exterior	0,00	0,00		-0,84		0	-2.197.551	-
FIC Aberto - Investimento no Exterior Art. 9º,II	0,00	0,00		-0,84		0	-2.197.551	-

Detalhamento Renda Fixa - Art. 7, I, "a"

Carteira	Peso (%)	Retorno no Mês (%)		Retorno no Ano (%)		P&L AcumMês (P)	P&L AcumAno (P)	Valor Merc (R\$)
		Jul	4,84% + INPC	Jul	4,84% + INPC			
Títulos Públicos de emissão do TN (SELIC) Art. 7º, I, "a"	44,43	0,47		6,68		7.139.549	96.907.841	1.520.477.305
NTNB_2040_5625	3,22	0,46		6,55		504.961	6.903.781	110.226.764
NTNB_2050_5714	3,22	0,47		6,60		512.179	6.948.751	110.141.246
NTNB_2050_5750	3,20	0,47		6,62		512.989	6.937.096	109.630.300
NTNB_2040_5780	3,17	0,47		6,64		510.271	6.882.657	108.491.222
NTNB_2030_5595	3,17	0,46		6,53		494.073	6.773.737	108.404.465
NTNB_2050_5868	3,15	0,48		6,69		515.207	6.898.485	107.968.723
NTNB_2050_5884	3,15	0,48		6,70		515.510	6.893.681	107.760.548
NTNB_2030_5711	3,15	0,47		6,60		500.757	6.795.975	107.727.537
NTNB_2045_5790	3,13	0,47		6,73		505.178	6.912.143	107.251.150
NTNB_2045_5801	3,13	0,47		6,73		505.380	6.909.467	107.112.196
NTNB_2035_5704	3,13	0,47		6,68		497.334	6.855.881	107.109.926
NTNB_2035_5759	3,12	0,47		6,71		499.692	6.856.472	106.641.379
NTNB_2060_6088	3,07	0,50		6,81		518.515	6.821.312	104.898.306
NTNB_2055_5801	1,89	0,47		6,73		304.661	4.164.006	64.557.482
NTNB_2055_5724	1,27	0,47		6,69		202.667	2.787.785	43.497.337
NTNB_2055_5439	0,26	0,45		6,52		40.173	566.614	9.058.724



Detalhamento Renda Fixa - Art. 7, I, "b" e Art.7, III, "a"

Carteira	Peso (%)	Retorno no Mês (%)		Retorno no Ano (%)		P&L AcumMês (P)	P&L AcumAno (P)	Valor Merc (R\$)
		Jul	4,84% + INPC	Jul	4,84% + INPC			
Fundos Renda fixa 100% TP/ETF Art. 7º, I, "b"	36,30	0,94		7,95		11.511.875	63.654.808	1.242.244.740
CAIXA GEST ESTR	16,06	0,89		9,23		4.864.534	22.106.651	549.570.044
CAIXA 24 IV TP	5,43	1,06		6,67		1.943.392	11.748.555	185.738.801
SANTANDER TOP RF	4,02	0,95		7,89		1.290.073	2.388.118	137.684.735
SAFRA IMA INST F	3,73	0,72		12,65		912.705	2.501.889	127.570.343
FI CAIXA BRZ TP	2,64	1,05		7,66		929.582	12.859.433	90.276.942
SAFR S RG PR REF	1,88	1,04		7,52		664.697	4.479.637	64.359.487
BTG TES SEL FI D	1,15	1,05		7,54		408.210	1.928.008	39.258.609
FI CX 24 VI TP	1,09	1,05		6,65		388.168	2.345.830	37.196.640
BB PREV 20 734 9	0,23	1,05		6,65		81.385	491.996	7.806.030
BB RF TP VI	0,08	1,06		6,64		29.125	175.256	2.783.110
BB RF TIT PUBL	0,00	0,00		5,29		-	2.629.020	-
Renda fixa conforme CVM Art. 7º, III, "a"	14,94	1,15		7,68		5.585.739	38.584.625	511.442.346
ITAU INST DI FI	13,27	1,15		7,68		5.144.445	37.557.626	454.077.689
BRADESCO FI REND	1,68	1,18		4,07		441.293	1.026.999	57.364.658



Detalhamento Investimento no Exterior e Renda Variável

Carteira	Peso (%)	Retorno no Mês (%)		Retorno no Ano (%)		P&L AcumMês (P)	P&L AcumAno (P)	Valor Merc (R\$)
		Jul	4,84% + INPC	Jul	4,84% + INPC			
Renda Variável	4,33	3,06		9,92		4.401.771	13.365.549	148.049.277
Fundo de Ações CVM Art. 8º, I	4,33	3,06		9,92		4.401.771	13.365.549	148.049.277
BTG PACTUAL ABS	4,33	3,06		9,92		4.401.771	13.365.549	148.049.277
Investimento no Exterior	0,00	0,00		-0,84		0	-2.197.551	-
FIC Aberto - Investimento no Exterior Art. 9º,II	0,00	0,00		-0,84		0	-2.197.551	-
SANT GLB EQU DOL	0,00	0,00		1,14		-	1.491.740	-
ITAU MER EME FIC	0,00	0,00		-2,83		-	-3.689.291	-



Fundo Previdenciário

Carteira	Peso (%)	Dsv pd	Risco Dnside	Var
PREVIDENCIÁRIO	100,00	2,03	1,44	-0,13
Renda Fixa	95,67	1,72	1,20	-0,01
Títulos Públicos de emissão do TN (SELIC) Art. 7º, I,"a"	44,43	2,95	2,08	-0,01
Fundos Renda fixa 100% TP/ETF Art. 7º, I,"b"	36,30	1,15	0,80	-0,07
Renda fixa conforme CVM Art. 7º, III,"a"	14,94	0,19	0,17	0,03
Renda Variável	4,33	20,83	14,79	-2,07
Fundo de Ações CVM Art. 8º, I	4,33	20,83	14,79	-2,07
Investimento no Exterior	0,00	18,71	12,28	-1,66
FIC Aberto - Investimento no Exterior Art. 9º,II	0,00	18,71	12,28	-1,66

Detalhamento Renda Fixa - Art. 7, I, "a"

Carteira	Peso (%)	Dsv pd	Risco Dnside	Var
Títulos Públicos de emissão do TN (SELIC) Art. 7º, I, "a"	44,43	2,95	2,08	-0,01
NTNB_2040_5625	3,22	3,94	2,77	-0,01
NTNB_2050_5714	3,22	3,94	2,77	-0,01
NTNB_2050_5750	3,20	3,96	2,79	-0,01
NTNB_2040_5780	3,17	4,00	2,82	-0,01
NTNB_2030_5595	3,17	4,00	2,82	-0,01
NTNB_2050_5868	3,15	4,02	2,83	-0,01
NTNB_2050_5884	3,15	4,03	2,84	-0,01
NTNB_2030_5711	3,15	4,02	2,83	-0,01
NTNB_2045_5790	3,13	3,95	2,80	-0,01
NTNB_2045_5801	3,13	3,96	2,81	-0,01
NTNB_2035_5704	3,13	3,96	2,81	-0,01
NTNB_2035_5759	3,12	3,97	2,82	-0,01
NTNB_2060_6088	3,07	4,14	2,91	-0,01
NTNB_2055_5801	1,89	3,94	2,80	-0,01
NTNB_2055_5724	1,27	3,90	2,77	-0,01
NTNB_2055_5439	0,26	3,75	2,66	-0,01

Detalhamento Renda Fixa - Art. 7, I, “b” e Art.7, III, “a”

Carteira	Peso (%)	Dsv pd	Risco Dnside	Var
Fundos Renda fixa 100% TP/ETF Art. 7º, I, "b"	36,30	1,15	0,80	-0,07
CAIXA GEST ESTR	16,06	1,29	0,85	-0,06
CAIXA 24 IV TP	5,43	2,22	1,55	-0,19
SANTANDER TOP RF	4,02	2,33	1,66	-0,17
SAFRA IMA INST F	3,73	5,04	3,54	-0,45
FI CAIXA BRZ TP	2,64	0,17	0,16	0,04
SAFR S RG PR REF	1,88	0,16	0,15	0,05
BTG TES SEL FI D	1,15	0,16	0,15	0,05
FI CX 24 VI TP	1,09	2,22	1,55	-0,19
BB PREV 20 734 9	0,23	2,10	1,51	-0,18
BB RF TP VI	0,08	2,08	1,50	-0,18
BB RF TIT PUBL	0,00	1,25	0,85	-0,07
Renda fixa conforme CVM Art. 7º, III, "a"	14,94	0,19	0,17	0,03
ITAU INST DI FI	13,27	0,19	0,17	0,03
BRADESCO FI REND	1,68	0,19	0,17	0,04

Detalhamento Investimento no Exterior e Renda Variável

Carteira	Peso (%)	Dsv pd	Risco Dnside	Var
Renda Variável	4,33	20,83	14,79	-2,07
Fundo de Ações CVM Art. 8º, I	4,33	20,83	14,79	-2,07
BTG PACTUAL ABS	4,33	20,83	14,79	-2,07
Investimento no Exterior	0,00	18,71	12,28	-1,66
FIC Aberto - Investimento no Exterior Art. 9º,II	0,00	18,71	12,28	-1,66
SANT GLB EQU DOL	0,00	20,30	13,27	-1,70
ITAU MER EME FIC	0,00	19,73	13,18	-1,67



Fundo Previdenciário

Carteira	Peso Médio (%)	Retorno Total (%)	Contribuição p/ Retorno (%)
PREVIDENCIÁRIO	100,00	0,85	0,85
Renda Fixa	95,69	0,75	0,72
Títulos Públicos de emissão do TN (SELIC) Art. 7º, I,"a"	44,81	0,47	0,21
Fundos Renda fixa 100% TP/ETF Art. 7º, I,"b"	36,48	0,94	0,34
Renda fixa conforme CVM Art. 7º, III,"a"	14,40	1,15	0,17
Renda Variável	4,31	3,06	0,13
Fundo de Ações CVM Art. 8º, I	4,31	3,06	0,13



Detalhamento Renda Fixa - Art. 7, I, "a"

Carteira	Peso Médio (%)	Retorno Total (%)	Contribuição p/ Retorno (%)
Títulos Públicos de emissão do TN (SELIC) Art. 7º, I, "a"	44,81	0,47	0,21
NTNB_2040_5625	3,25	0,46	0,01
NTNB_2050_5714	3,25	0,47	0,02
NTNB_2050_5750	3,23	0,47	0,02
NTNB_2040_5780	3,20	0,47	0,02
NTNB_2030_5595	3,20	0,46	0,01
NTNB_2050_5868	3,18	0,48	0,02
NTNB_2050_5884	3,18	0,48	0,02
NTNB_2030_5711	3,18	0,47	0,01
NTNB_2045_5790	3,16	0,47	0,01
NTNB_2035_5704	3,16	0,47	0,01
NTNB_2045_5801	3,16	0,47	0,01
NTNB_2035_5759	3,14	0,47	0,01
NTNB_2060_6088	3,09	0,50	0,02
NTNB_2055_5801	1,90	0,47	0,01
NTNB_2055_5724	1,28	0,47	0,01
NTNB_2055_5439	0,27	0,45	0,00



Detalhamento Renda Fixa - Art. 7, I, "b" e Art.7, III, "a"

Carteira	Peso Médio (%)	Retorno Total (%)	Contribuição p/ Retorno (%)
Fundos Renda fixa 100% TP/ETF Art. 7º, I, "b"	32,44	1,50	0,50
CAIXA GEST ESTR	11,31	2,10	0,25
FI CAIXA BRZ TP	6,56	1,13	0,07
CAIXA 24 IV TP	5,64	0,93	0,05
SANTANDER TOP RF	2,81	1,02	0,03
SAFR S RG PR REF	1,95	1,07	0,02
SAFRA IMA INST F	1,54	2,33	0,05
BTG TES SEL FI D	1,19	1,08	0,01
FI CX 24 VI TP	1,13	0,93	0,01
BB PREV 20 734 9	0,24	0,93	0,00
BB RF TP VI	0,08	0,92	0,00
SANT DI TP PREM	0,00	1,08	0,00
Renda fixa conforme CVM Art. 7º, III, "a"	16,38	1,17	0,19
ITAU INST DI FI	15,66	1,17	0,18
BRADERCO FI REND	0,72	1,13	0,01

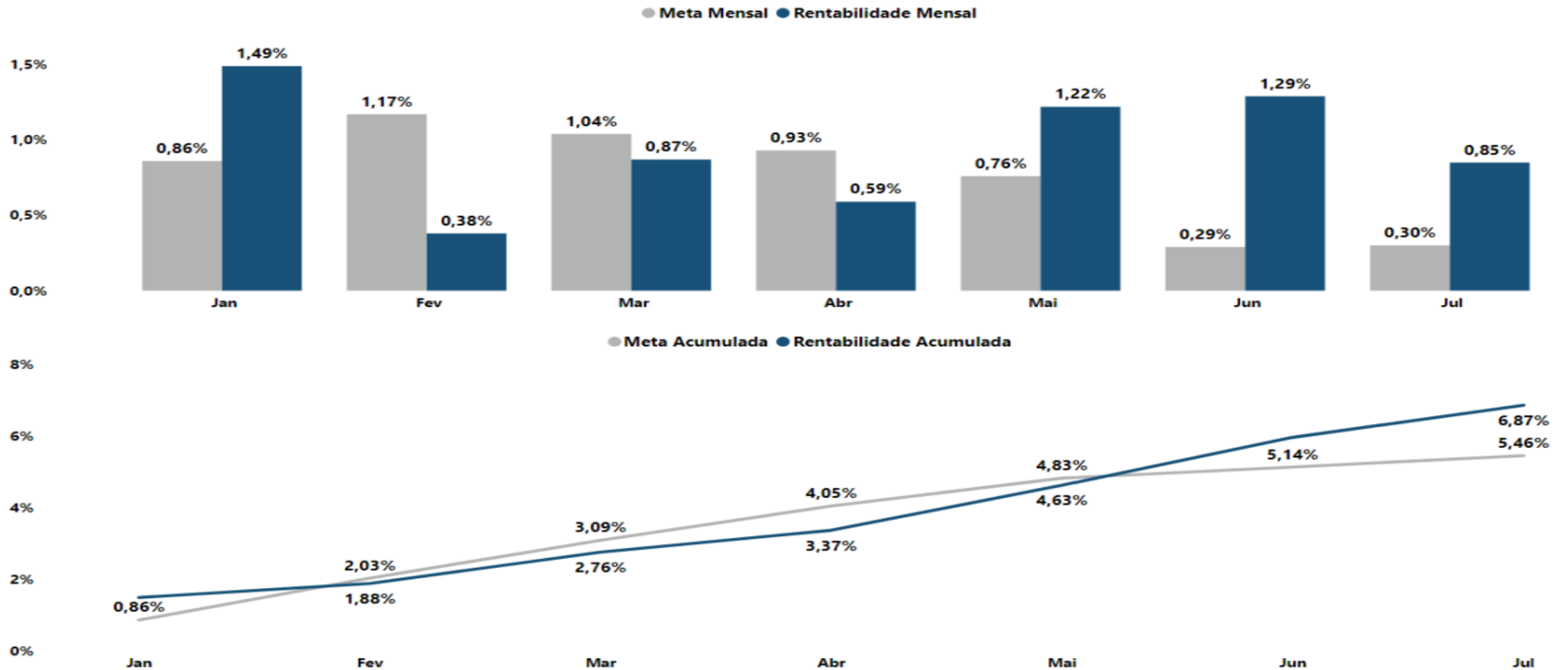


Detalhamento Renda Variável

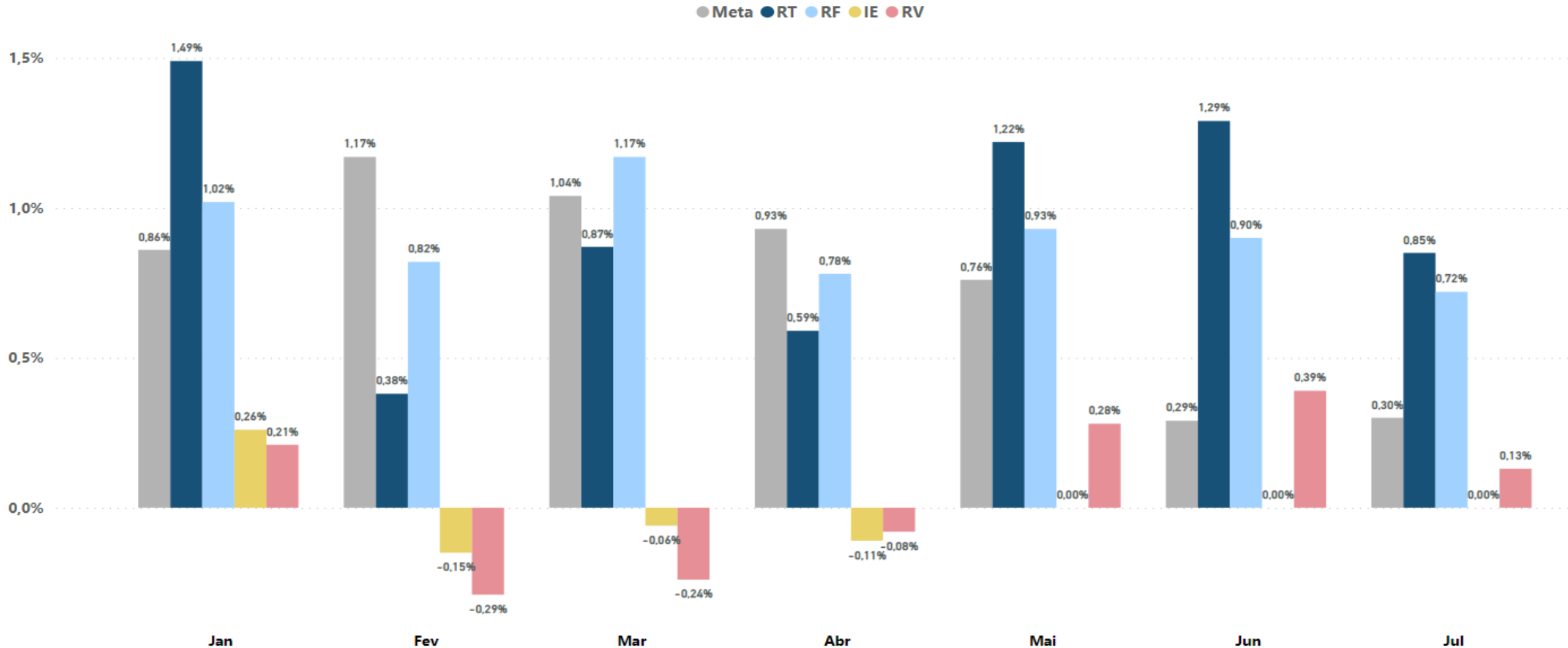
Carteira	Peso Médio (%)	Retorno Total (%)	Contribuição p/ Retorno (%)
Renda Variável	4,31	3,06	0,13
Fundo de Ações CVM Art. 8º, I	4,31	3,06	0,13
BTG PACTUAL ABS	4,31	3,06	0,13



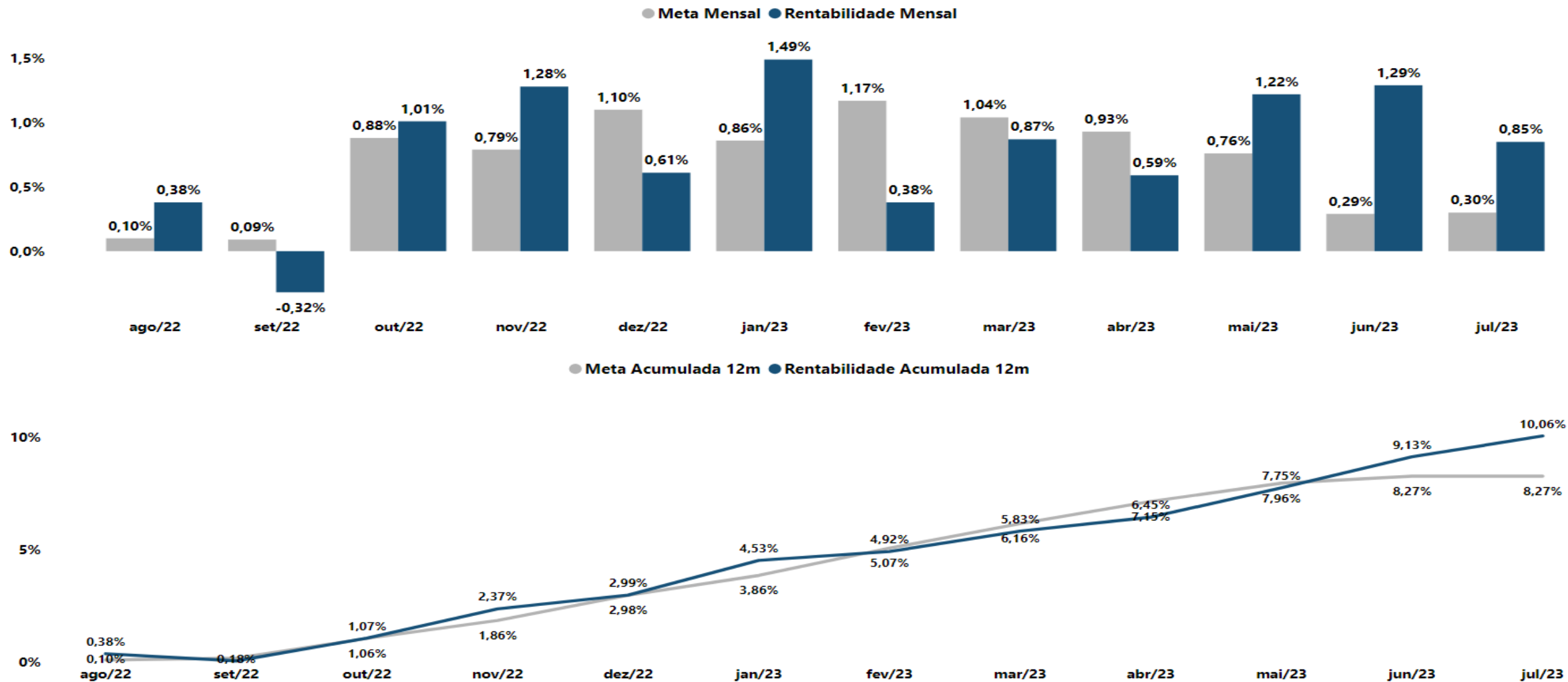
Comparativo Rentabilidade x Meta – Ano Atual



Comparativo Rentabilidade x Meta – Ano Atual Detalhado



Comparativo Rentabilidade x Meta – 12 Meses



Cenário Macro – 08/2023



O **Painel Macroeconomia** é a consolidação de material reunido pela Área de Investimentos de várias fontes e publicações oficiais e privadas, com atualização mensal. Possui finalidade meramente informativa, fazendo com que os membros da Gerência estejam a par dos fatores que influenciam os ativos da carteira para que haja subsídio às decisões de aplicação dos recursos do Rioprevidência.



Resultado Primário do Setor Público Consolidado (em R\$ bilhões, acumulado no ano)

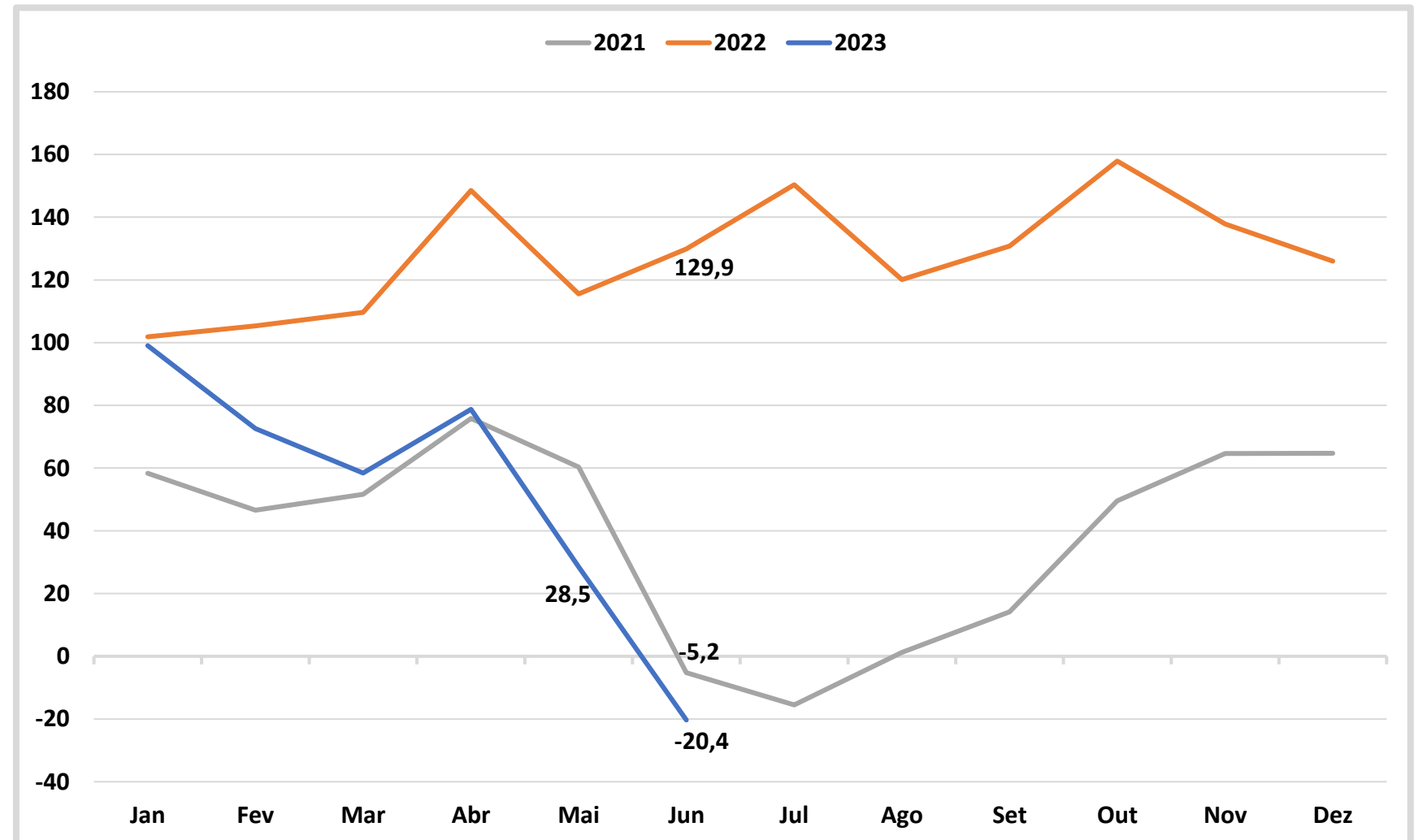
Contas Públicas

No mês de junho, a queda das receitas extraordinárias e a elevação da despesa total deterioraram as contas públicas.

No mês, os déficits primários do Governo Central e do Setor Público Consolidado foram de, respectivamente, R\$ 45,2 bi e R\$ 48,9 bi. No acumulado do ano, a **NFSP chegou a R\$ 20,4 bi.**

Com isso, os ministérios da Fazenda e Planejamento revisaram a **previsão de déficit primário do ano de 2023** de R\$136,2 bi para **R\$ 145,4 bi.**

A dívida bruta do governo geral, que contabiliza os passivos, se manteve estável em 73,6% do PIB.



Dívida Pública Federal (DPF) do Brasil (*)

GEROI

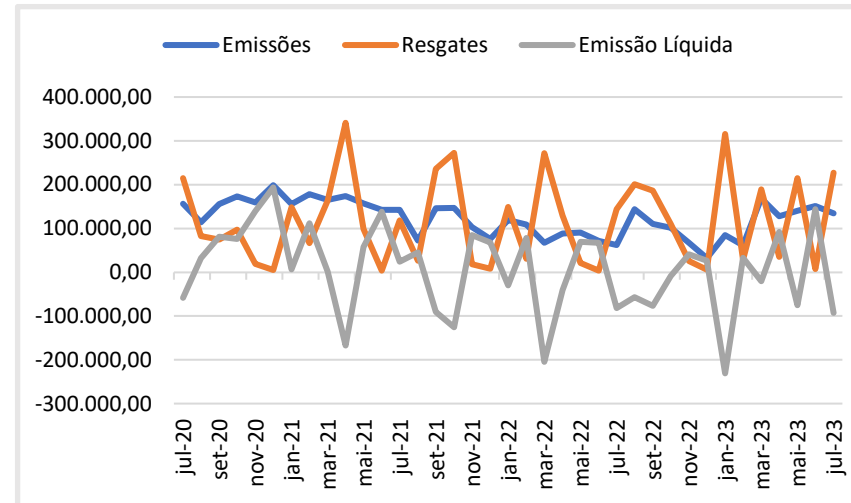
(*) Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional, com elaboração própria da GEROI.

Dívida Pública

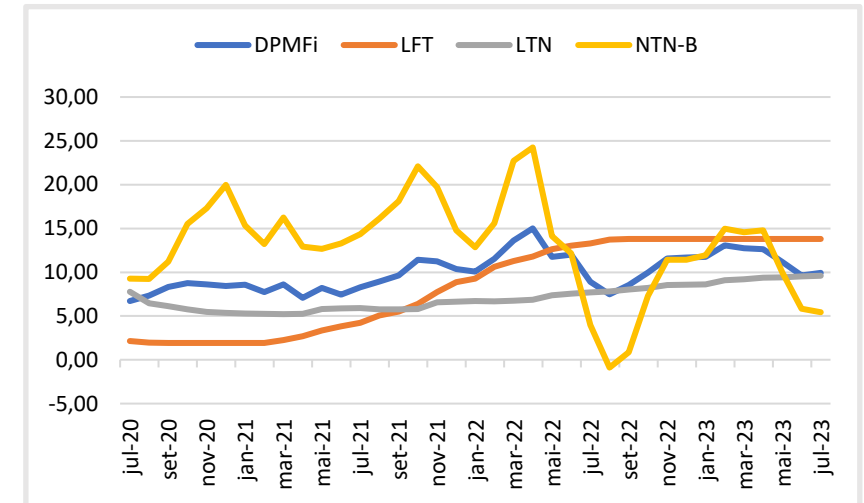
No mês de julho de 2023, a **emissão líquida** da Dívida Pública Federal voltou a ser negativa, de **-R\$ 92,7 bilhões**. As emissões caíram para R\$ 134,4 bilhões enquanto os resgates subiram para R\$ 227,1 bilhões.

A reserva de liquidez da DPF, desta forma, **voltou a cair para o patamar de R\$ 991 bilhões**. Por conta da maior reserva, e do perfil dos vencimentos futuros, o índice de liquidez se reduziu para 8,28 meses.

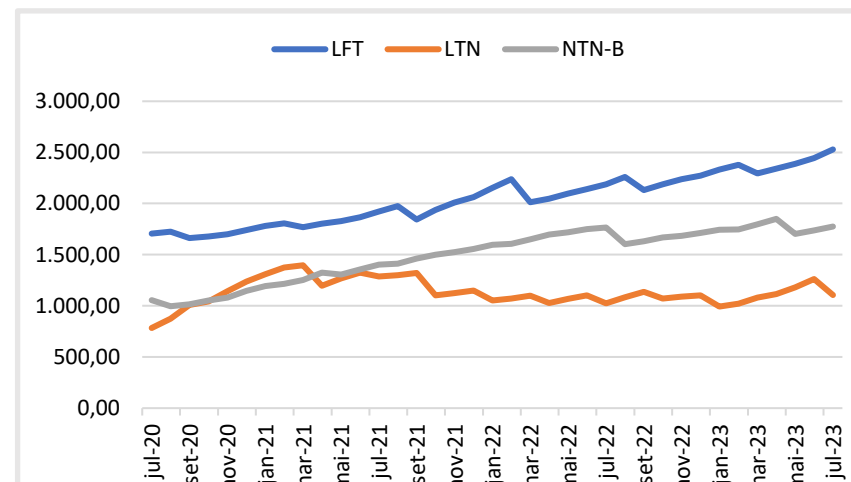
1. Emissões e Resgates (em R\$ milhões)



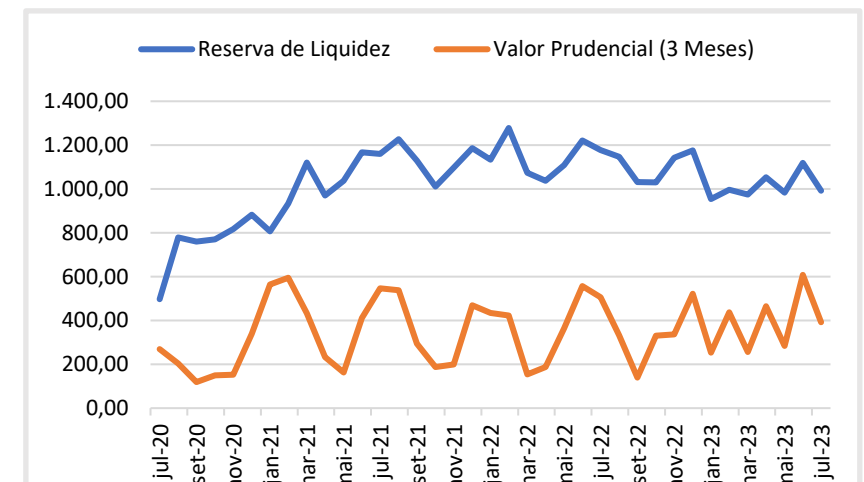
2. Custo Médio Mensal da DPF (em %)



3. Estoque da DPF (em R\$ bilhões)



4. Reserva de Liquidez (em R\$ bilhões)



Indicadores Econômicos (em %, M/M)

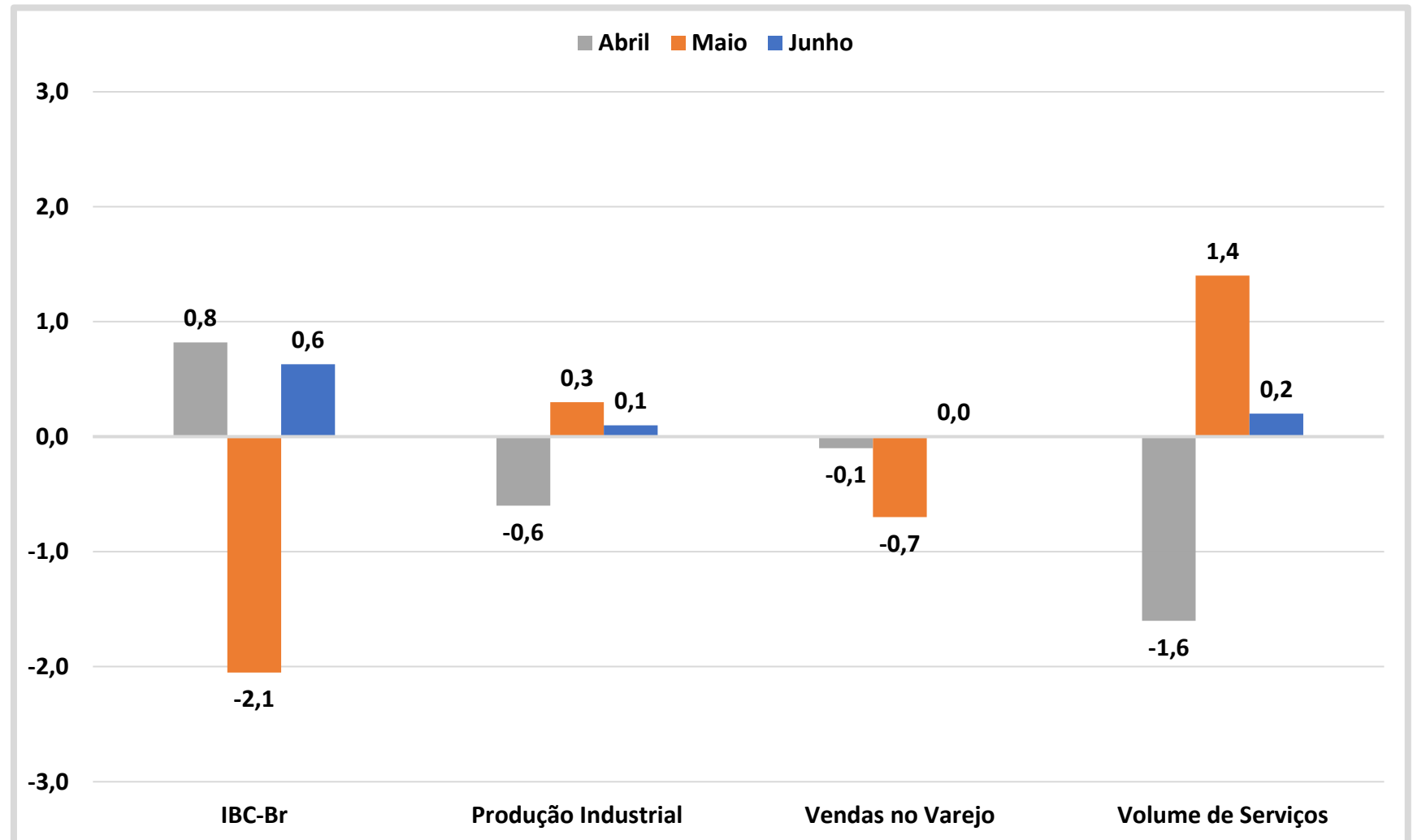
Indicadores

O **IBC-Br de junho** foi de 0,63%, superando as expectativas. No trimestre, o índice subiu 0,4%. Com isso, **o PIB do 2º trimestre, que será divulgado em 01/09, deve trazer resultado positivo.**

A **produção industrial** cresceu 0,1% no mês e 0,4% no trimestre. A expectativa é de estagnação para o segundo semestre, exceto para a indústria extrativa.

As **vendas no varejo** ficaram constantes no mês, superando as previsões, e caíram 0,2% no tri. O varejo ampliado, com construção e automóveis, cresceu 1,2%.

O **volume de serviços** cresceu 0,2%, aquém das expectativas. O desempenho ainda é bom, mas o setor dá sinais de arrefecimento.



Taxa de Desemprego (em %, média móvel de 3 meses)

Mercado de Trabalho

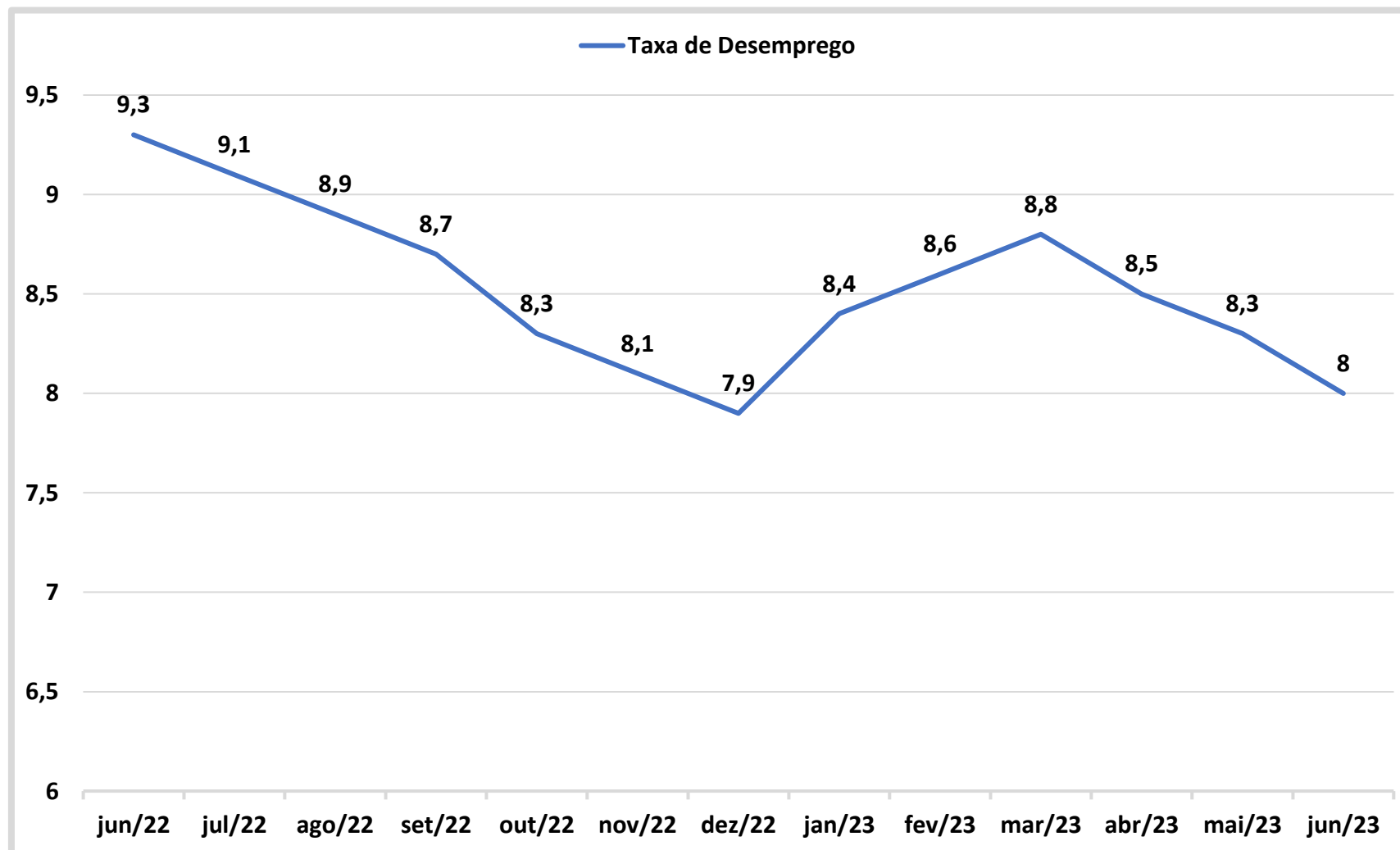
A taxa de desemprego caiu para **8% no trimestre móvel até junho**, abaixo das expectativas.

O **total de desempregados** foi de 8,6 milhões, queda de **8,3%** frente ao trimestre anterior.

A **população ocupada** foi de 98,9 milhões, aumento de **1,1%** frente ao trimestre anterior.

A **renda média** dos trabalhadores foi de R\$ 2.921, **estável** frente ao trimestre anterior.

A queda do desemprego sem retomada da inflação **pode indicar que a taxa neutra está abaixo de 8%**. O hiato do produto negativo indica maior ociosidade no mercado de trabalho.



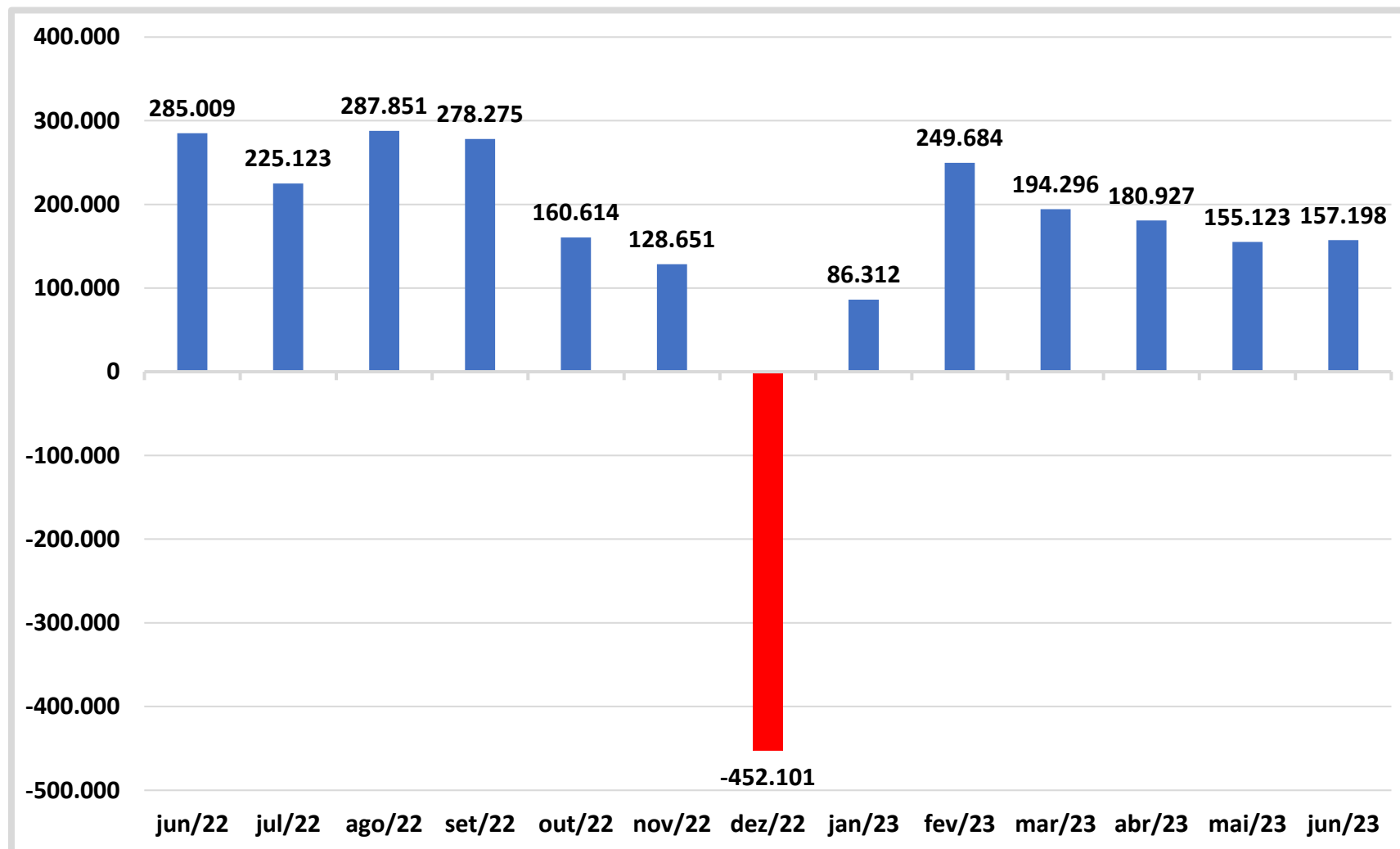
Mercado de Trabalho

O emprego formal no Brasil apresentou **crescimento em junho de 2023**, registrando o saldo de 157.198 postos de trabalho. O resultado, fruto de 1,91 mi admissões e 1,76 mi desligamentos, superou as expectativas.

Os valores são positivos pois ocorrem no contexto de política monetária restritiva, mantendo o controle da taxa de inflação.

Os setores de serviços (76 mil) e agropecuária (27 mil) tiveram os melhores saldos. Os **salários médios** subiram nas admissões (+0,6% para R\$ 2.015,04) e nos desligamentos (+0,3% para R\$ 2.145,37).

Saldo Líquido do CAGED (em números, com ajustes)



Variação do IPCA em Julho de 2023

Inflação

O IPCA voltou a se acelerar para **0,12% em julho**, após a deflação do último mês (-0,08%). Em julho de 2022, houve deflação de 0,68%.

A variação **acumulada no ano chegou a 2,99%**, maior que os 2,87% de junho. Os grupos que mais subiram no 1º semestre foram Educação (6,97%) e Saúde e cuidados pessoais (4,86%).

A inflação acumulada em doze meses atingiu 3,99%, maior que no mês anterior (3,16%), mas menor no mesmo mês do ano passado (10,07%). O valor ficou acima do centro da meta de 3,25%.

Grupo de Produtos	Variação Mensal (%)	Variação Acumulada no ano (%)	Variação Acumulada em 12 meses (%)
Índice geral	0,12	2,99	3,99
1. Alimentação e bebidas	-0,46	0,55	2,20
2. Habitação	-1,01	2,57	4,37
3. Artigos de residência	0,04	0,10	0,74
4. Vestuário	-0,24	1,16	8,76
5. Transportes	1,50	4,14	0,25
6. Saúde e cuidados pessoais	0,26	5,14	10,12
7. Despesas pessoais	0,38	3,17	6,18
8. Educação	0,13	7,11	8,31
9. Comunicação	0,00	3,76	0,36

Contribuições do IPCA (em pp, M/M)

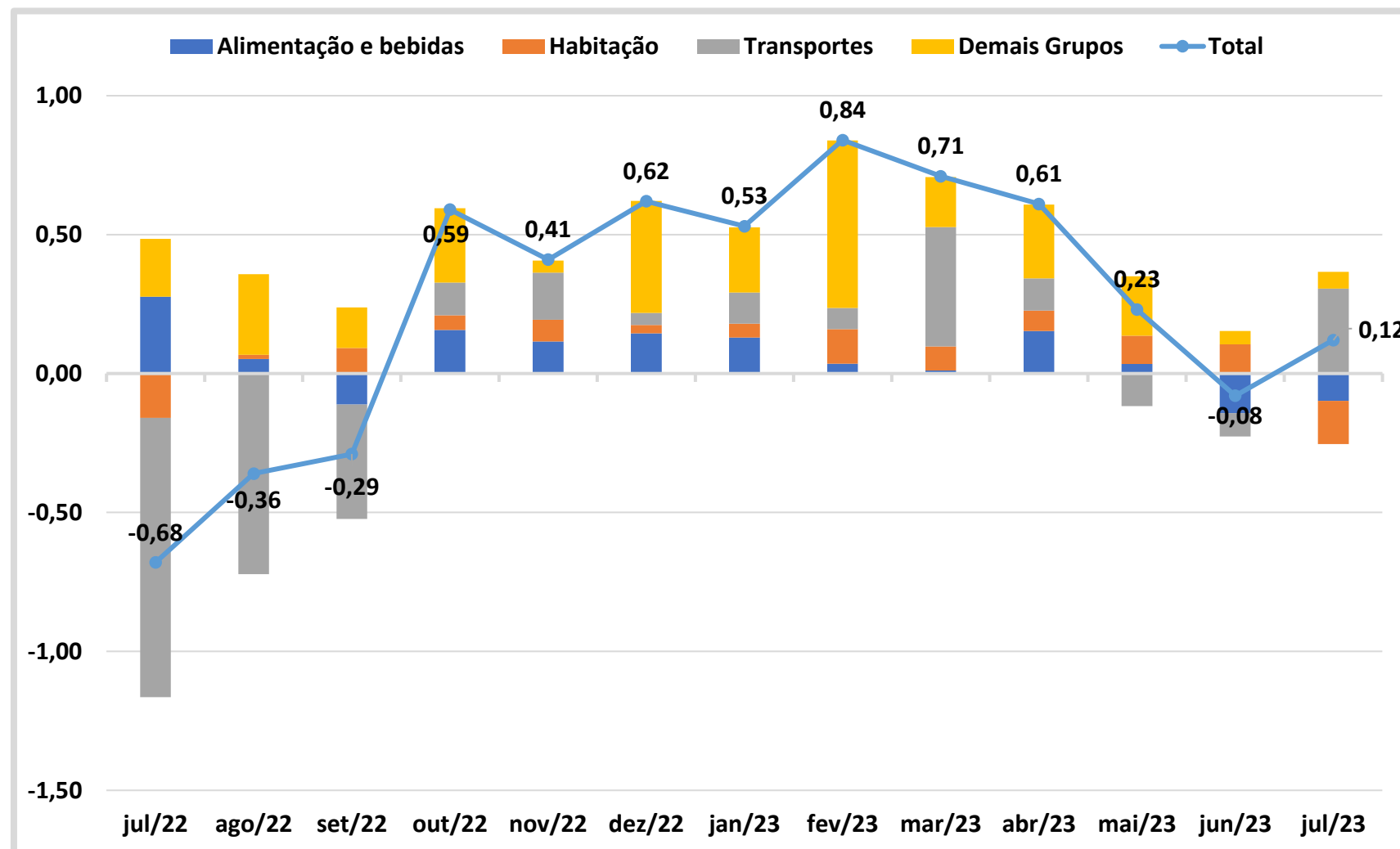
Inflação

Analisando as contribuições de cada grupo para o IPCA mensal, podemos observar forte aceleração nos **Transportes**.

O grupo de **Transportes**, que contribuiu em **0,31 pp**, sofreu forte impacto do aumento do preço da gasolina (+4,75%) após a reoneração do PIS/Cofins.

O grupo de **Habitação**, com **-0,16 pp** de contribuição, acompanhou a queda dos preços de energia elétrica com o bônus de Itaipu.

O grupo de **Alimentos**, com **-0,10 pp**, sofreu a segunda queda consecutiva, marcada por uma queda expressiva dos alimentos no domicílio.



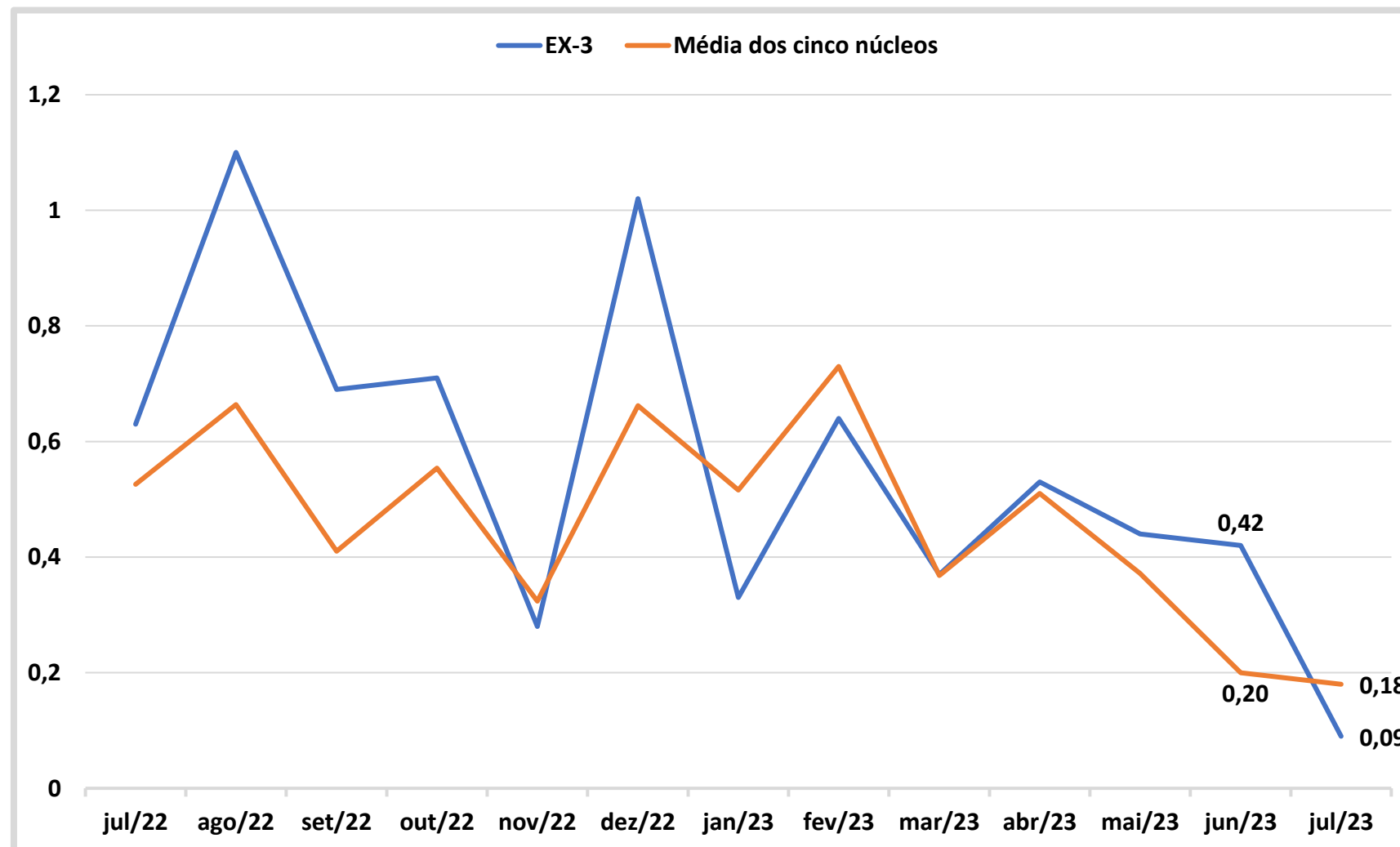
Núcleos do IPCA (em %, M/M)

Inflação

A **média dos núcleos** do IPCA é acompanhada pelo BC na tomada de decisão de juros pois capta a **tendência da inflação**, ao excluir movimentos temporários de curto prazo.

Os cinco núcleos utilizados na comunicação recente são EX-0, EX-3, MS, P55 e DP. Nesse mês, a média caiu de 0,20% para 0,18%. A média acumulada em 12 meses caiu de 5,99% para 5,62%.

O núcleo EX-3, ligado à **capacidade ociosa**, caiu de 0,42% para 0,09%. Isso reforça a tese de queda da taxa neutra de desemprego, sobretudo devido à maior ociosidade da economia.



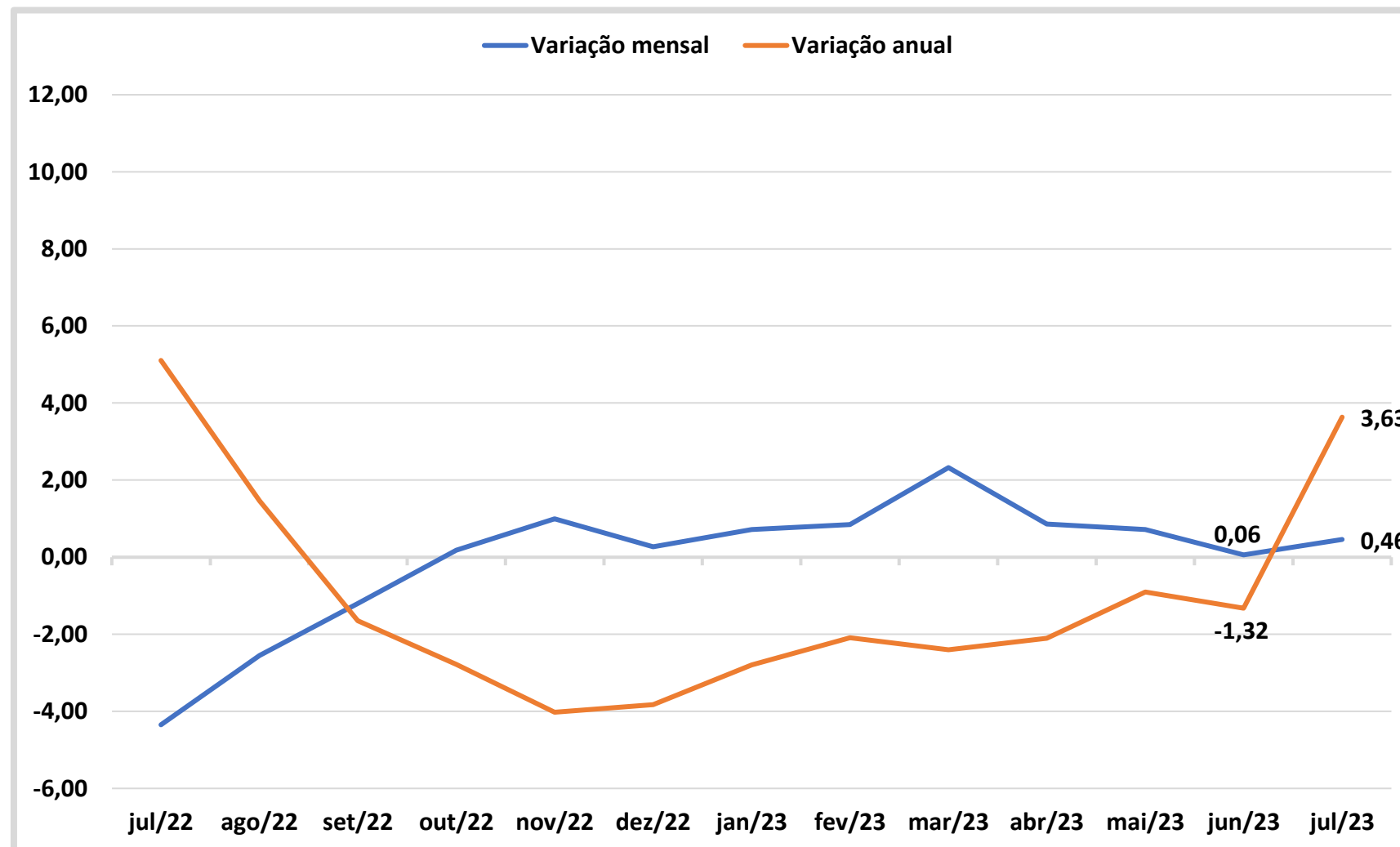
IPCA Monitorados (em %)

Inflação

O IPCA de Monitorados apresentou variação positiva de 0,46% em julho, na comparação mensal, após 0,06% no mês anterior. Isso contribuiu para a volta da inflação vista no Índice Geral do IPCA.

Na variação anual, com a retirada da deflação de julho de 2022, o índice se acelerou fortemente para 3,63%.

A tendência é que o IPCA de Monitorados se eleve ainda mais até setembro, por conta da saída das deflações de 2022 do cálculo.



IPCA Serviços (em %, M/M)

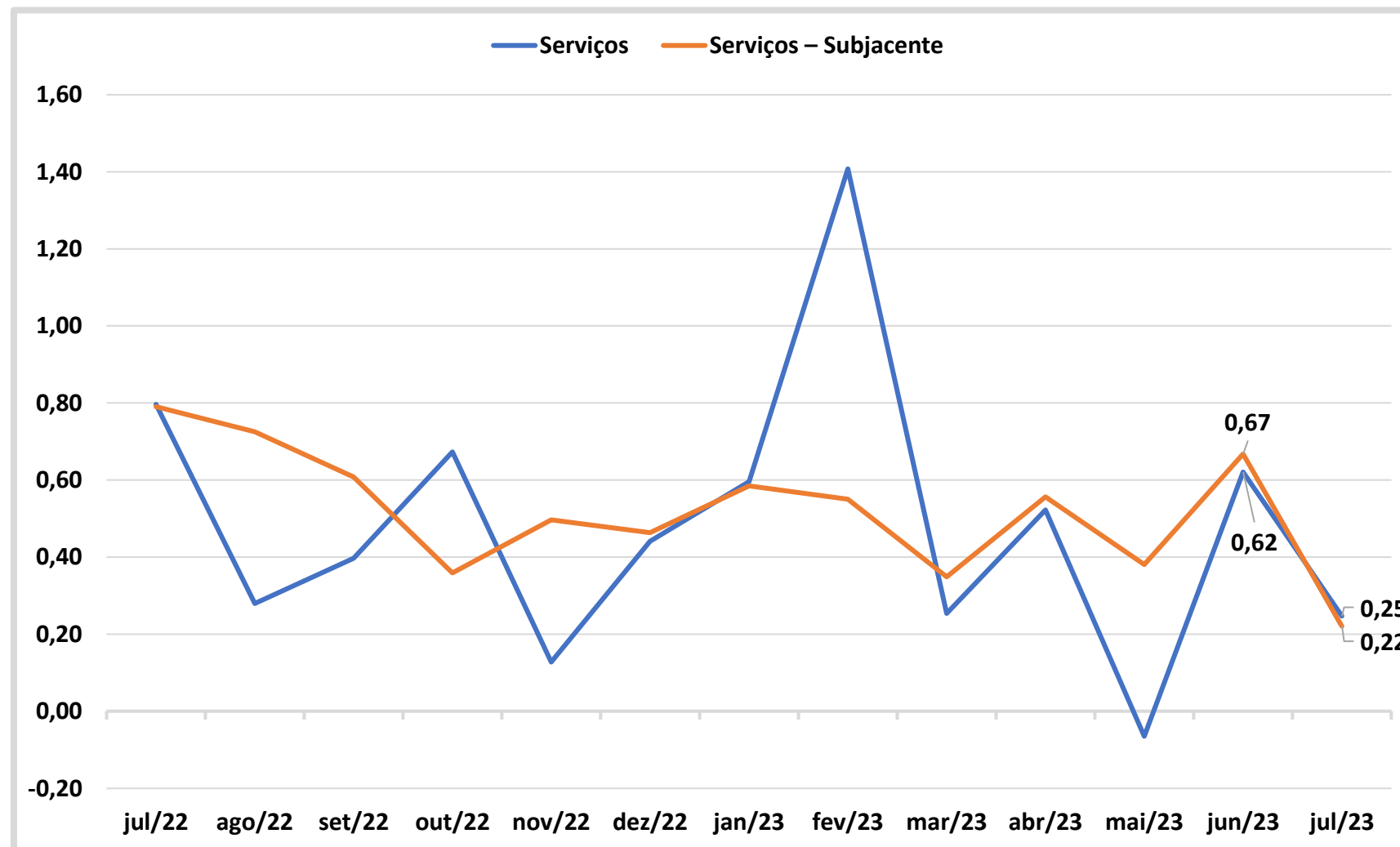
Inflação

O IPCA de Serviços de junho se desacelerou para **0,25%**, após marcar 0,62% em maio.

O IPCA de Serviços Subjacente foi de **0,22%**, o menor desde abril de 2021.

A queda do IPCA de serviços está ligada à **elevada taxa de juros**, que atinge a demanda desse setor, e à **maior ociosidade** da economia, observada no núcleo EX-3 e ligada às mudanças no mercado de trabalho.

As variações anuais, entretanto, permaneceram fora da meta. O IPCA de **Serviços** caiu a **6,4%** (de 7,3%), enquanto **Subjacentes** foi a **6,1%** (de 6,7%).



Ata do Comitê de Política Monetária

02/08/2023



Política Monetária

No **Copom de 02/08**, o Bacen reduziu os juros pela primeira vez desde agosto de 2020. O corte de 50 pontos-base levou a taxa para **13,25%**.

No **Comunicado**, o comitê apontou que esse ritmo de cortes é o apropriado para levar ao processo desinflacionário.

Na **Ata**, divulgada no dia 08/08, o Copom reiterou que não há evidência de que o aperto esteja além do necessário.

Na imagem, **Roberto Campos Neto**, presidente do Bacen.

- Na reunião, o Copom incluiu pela primeira vez o ano de 2025 no horizonte relevante no qual a política monetária terá o seu efeito máximo.
- Além disso, a projeção de inflação tomada como referência caiu para 4,9% em 2023 e foi mantida em 3,4% em 2024. Em 2025, previsão é de 3,0%.
- Os riscos a esse cenário-base podem ser divididos de acordo com o impacto na inflação. Os riscos altistas incluem: maior persistência das pressões globais e maior resiliência da inflação de serviços por conta do hiato do produto apertado.

- Os riscos baixistas incluem: desaceleração da atividade econômica global mais e forte impacto dos apertos monetários sobre a inflação global.
- O comitê ainda evidenciou a necessidade de se manter uma política monetária contracionista para a consolidação da convergência à meta.
- A avaliação positiva do cenário perpassou por três dimensões: comportamento das expectativas após definição da meta de 2026 pelo CMN, melhora da inflação cheia com desaceleração marginal de serviços, e reancoragem parcial das expectativas.

Novo Arcabouço Fiscal



Política Fiscal

O **PLP 93/2023**, referente ao Novo Arcabouço Fiscal, foi **aprovado na Câmara em 22 de agosto**, após passar por modificações no Senado.

O texto segue agora para **sanção presidencial**, permitindo que o Executivo envie a LOA 2024 para o Congresso antes do prazo de 31 de agosto.

Na imagem, **Randolfe Rodrigues (sem partido-AP)**, líder do governo no Congresso, e **Cláudio Cajado (PP-BA)**, relator do Arcabouço na Câmara.

- A Câmara manteve as despesas do Fundeb e do FCDF de fora, mas **reinsereu os gastos com ciência e tecnologia no limite de gastos**.
- Com a **derrubada da “emenda Randolfe”**, a **medida de inflação** para o reajuste das despesas **voltou a ser a de 12 meses até junho** (neste ano 3,16%) em vez da anual (esperada em 5%). Assim, **o Orçamento voltou a perder R\$ 32 bilhões**.
- Ainda assim, apenas para este ano, o governo poderá incluir algumas despesas condicionadas à inflação anual na LOA.

- As regras da despesa se mantiveram: além da correção da inflação, os gastos podem aumentar **70% do aumento da receita** em 12 meses até junho, ou **50% em caso de descumprimento** da meta do resultado primário.
- A grande expectativa na ótica da Política Fiscal é o envio da **LOA de 2024, que tem prazo até 31 de agosto**. Nela, o governo mostrará de que forma irá **zerar o déficit primário no próximo ano**, conforme as metas de resultado divulgadas na LDO (0,0% em 2024; +0,5% em 2025; e +1,0% em 2026).

PEC da Reforma Tributária

Política Fiscal

No dia 03, a **Câmara enviou ao Senado** a PEC 45/2019, referente à Reforma Tributária.

No dia 08, o Ministério da Fazenda entregou ao Senado um estudo técnico que trata da alíquota-padrão do imposto unificado, entre 25,45% e 27%.

O relator pretende apresentar o parecer até **27 de setembro** para que a votação ocorra até **04 de outubro**.

Na imagem, **Eduardo Braga (MDB-AM)**, relator da Reforma no Senado, e **Bernard Appy**, secretário extraordinário da Reforma na Fazenda.



- A principais discussões no Senado nas próximas semanas serão sobre o **Fundo de Desenvolvimento Regional** e o **Conselho Federativo**.
- Além disso, serão definidas as **alíquotas mínima e máxima para o IVA**, a fim de evitar guerra fiscal entre estados.
- Em **estudo entregue pela Fazenda**, foram modelados oito cenários, com o ajuste da alíquota conforme adicionadas as exceções. São três as incertezas:
 - **Hiato de conformidade**, as perdas de arrecadação por sonegação, elisão, inadimplência e judicialização
 - **Arrecadação do IS**, com produtos definidos por LC
 - **Regimes de tributação**: combustíveis, bancos e imóveis

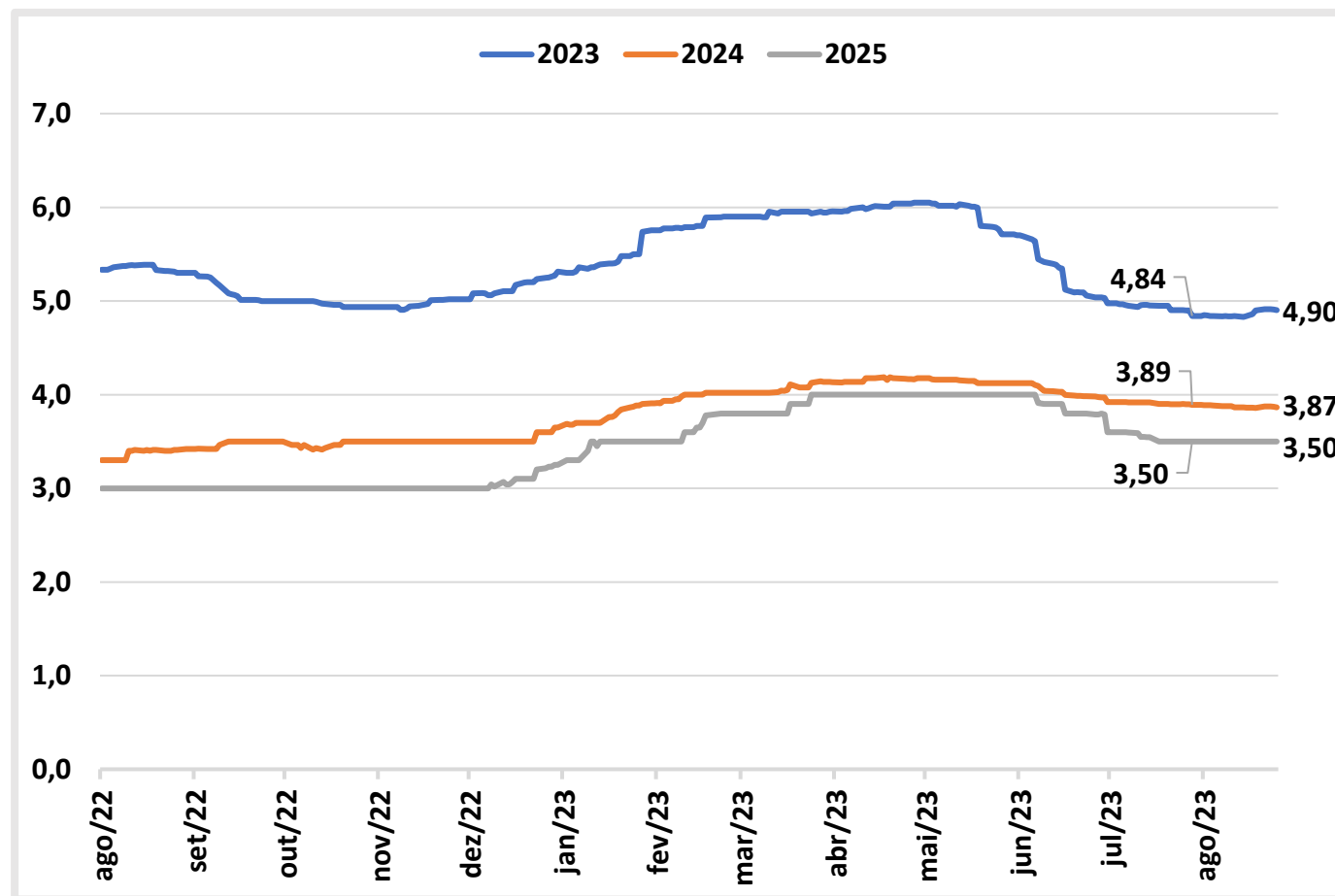
A alíquota-padrão necessária para manter inalterada a arrecadação total depende das exceções:

Cenário	Itens tributados	Alíquota-padrão (hiato 10%)	Alíquota-padrão (hiato 15%)
A	Cenário base (apenas manutenção do Simples e ZFM)	20,73%	22,02%
B	A + redução 50% agropecuária e cesta básica	22,39%	23,81%
C	B + redução 50% educação privada	22,71%	24,14%
D	C + redução 50% saúde privada	23,33%	24,77%
E	D + redução 50% medicam., transporte, cultura	23,70%	25,15%
F	D + redução para 40% medicam., transporte, cultura	24,43%	25,92%
G	F + alíquota zero para metade da cesta básica	25,10%	26,62%
H	G + favorecimento medicam., transporte, cultura	25,45%	27,00%



- A última pesquisa não trouxe grandes mudanças nas expectativas para a inflação, apesar do corte acima do esperado no Copom de agosto. Essa surpresa, entretanto, levou os agentes a projetarem mais **três cortes de 50 bps até o final do ano**, a iniciar na reunião de 20/09.
- Em quatro semanas, a expectativa para o **IPCA** de:
 - 2023 foi para **4,90%** (+6 bps)
 - 2024 foi para **3,87%** (-2 bps)
 - 2025 permaneceu em **3,50%**
- Em quatro semanas, a expectativa para a **Selic** de:
 - 2023 foi para **11,75%** (-25 bps)
 - 2024 for para **9,00%** (-25 bps)
 - 2025 foi para **8,50%** (-25 bps)
- Em quatro semanas, a expectativa para o **PIB** de:
 - 2023 foi para **2,31%** (+7 bps)
 - 2024 foi para **1,33%** (+3 bps)
 - 2025 permaneceu em **1,90%**

Expectativa para o IPCA (em %, A/A)

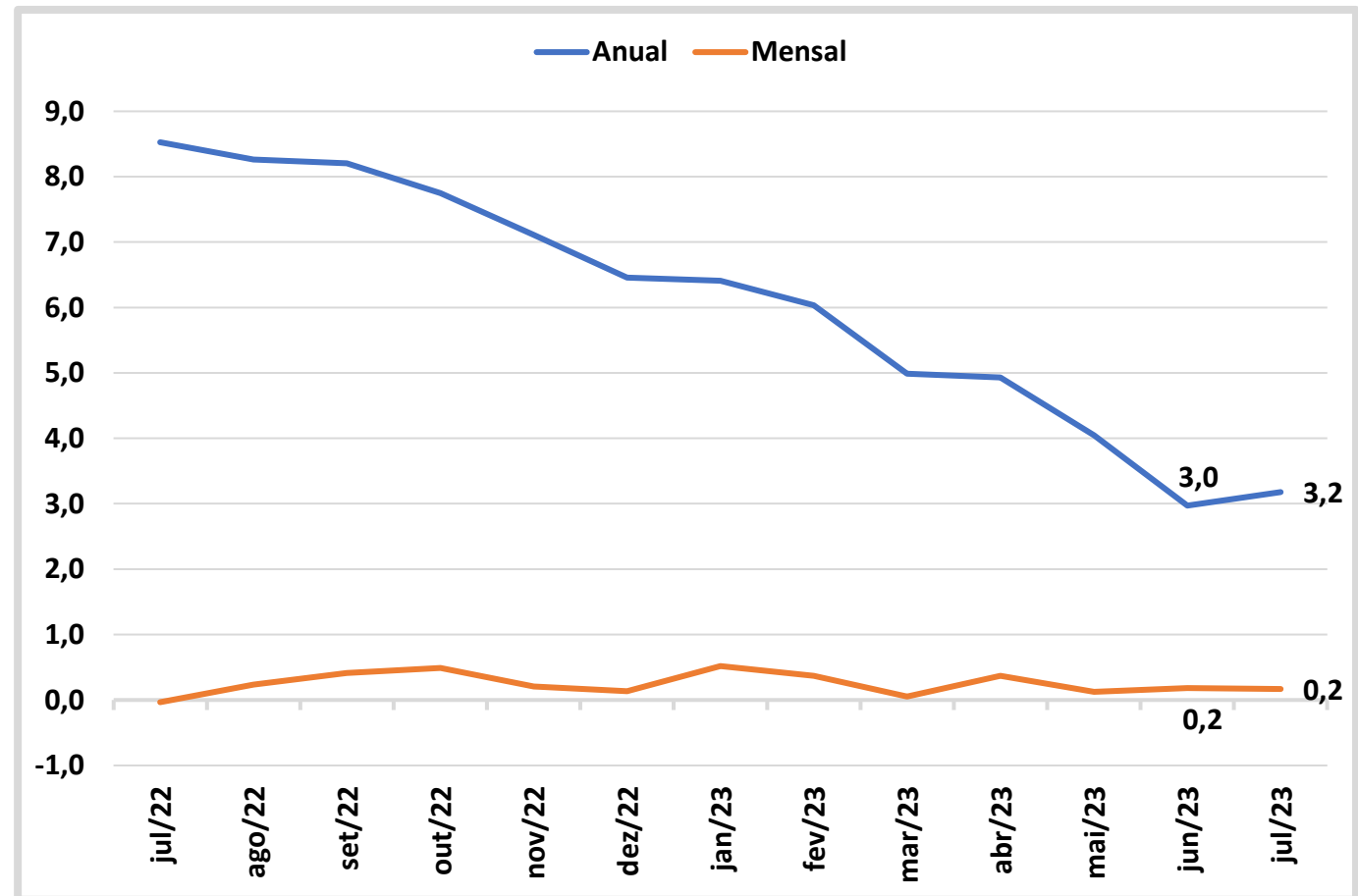


Fonte: Relatório Focus do Banco Central, com elaboração própria da GEROI.



- O ex-presidente **Trump foi indiciado** mais duas vezes por tentar **reverter as eleições 2020** e incentivar a invasão ao Congresso. Ele já enfrentou neste ano processos por posse ilegal de documentos secretos do governo e por subornar atriz. Os **episódios ampliaram sua preferência** entre os republicanos: a última pesquisa CBS indicou 62%.
- Apesar dos juros altos a 5,25-5,50%, a economia dos EUA seguiu forte no 2º tri, com **PIB de 2,4%**. O mercado de trabalho forte, com queda do **desemprego a 3,5%**, junto ao **controle da inflação**, aponta para um cenário de **pouso suave**. Entretanto, o núcleo relativamente alto, em 4,1%, aponta para juros elevados por mais tempo.
- Após reunião no dia 18, os líderes de **EUA, Japão e Coreia do Sul anunciaram reuniões trilaterais** para coordenar abordagens no Indo-Pacífico e cooperar economicamente em semicondutores e baterias. Americanos aproximaram os rivais históricos visando **conter a China na região**.

Índice de Preços ao Consumidor (em %)

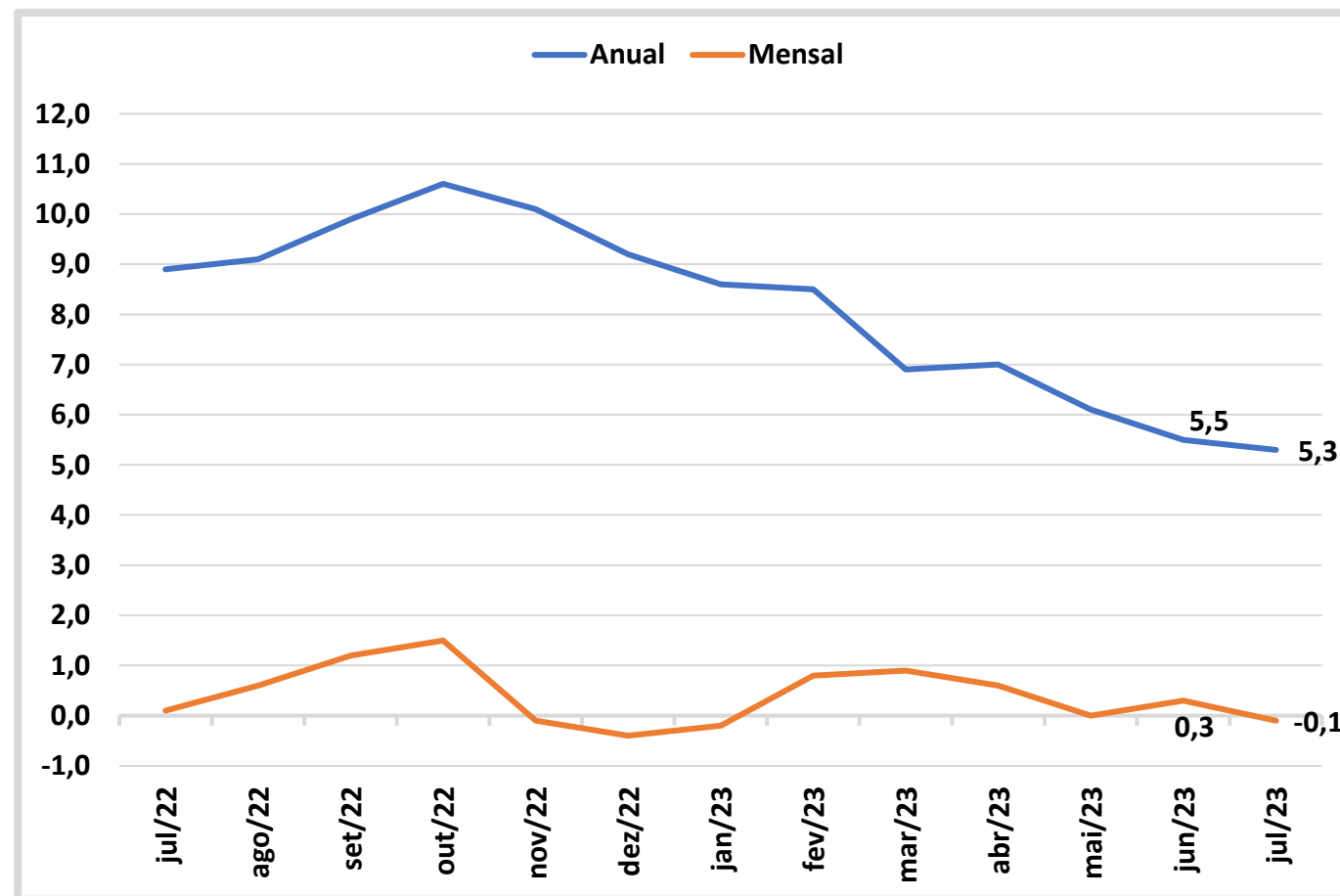


Fonte: Bloomberg, com elaboração própria da GEROI.



- A **zona do euro** observou um crescimento econômico de 0,3% no 2º tri, inflado pelas multinacionais na Irlanda e por um navio na França. Nos demais componentes, a **economia europeia ficou estagnada**. Além disso, o aumento do **juro a 4,25%** deve desacelerar a economia e a inflação, que viram permanecer imóveis em julho o **desemprego em 6,4%** e o **núcleo da inflação em 5,5%**.
- A **Rússia sustentou a sua economia frente às sanções** ocidentais desde o início da guerra, graças ao **comércio com a China**. No longo prazo, contudo, a economia deve estagnar, já que o financiamento advindo de uma política monetária expansionista tem elevado a inflação no país.
- O chefe do grupo Wagner, **Prigozhin, morreu em um acidente aéreo no dia 23**, em voo de Moscou para São Petesburgo. Após motim contra o governo em junho, ele passou a ser visto como inimigo do Estado. As dez pessoas morreram e a **causa da queda ainda é desconhecida**.

Índice de Preços ao Consumidor (em %)

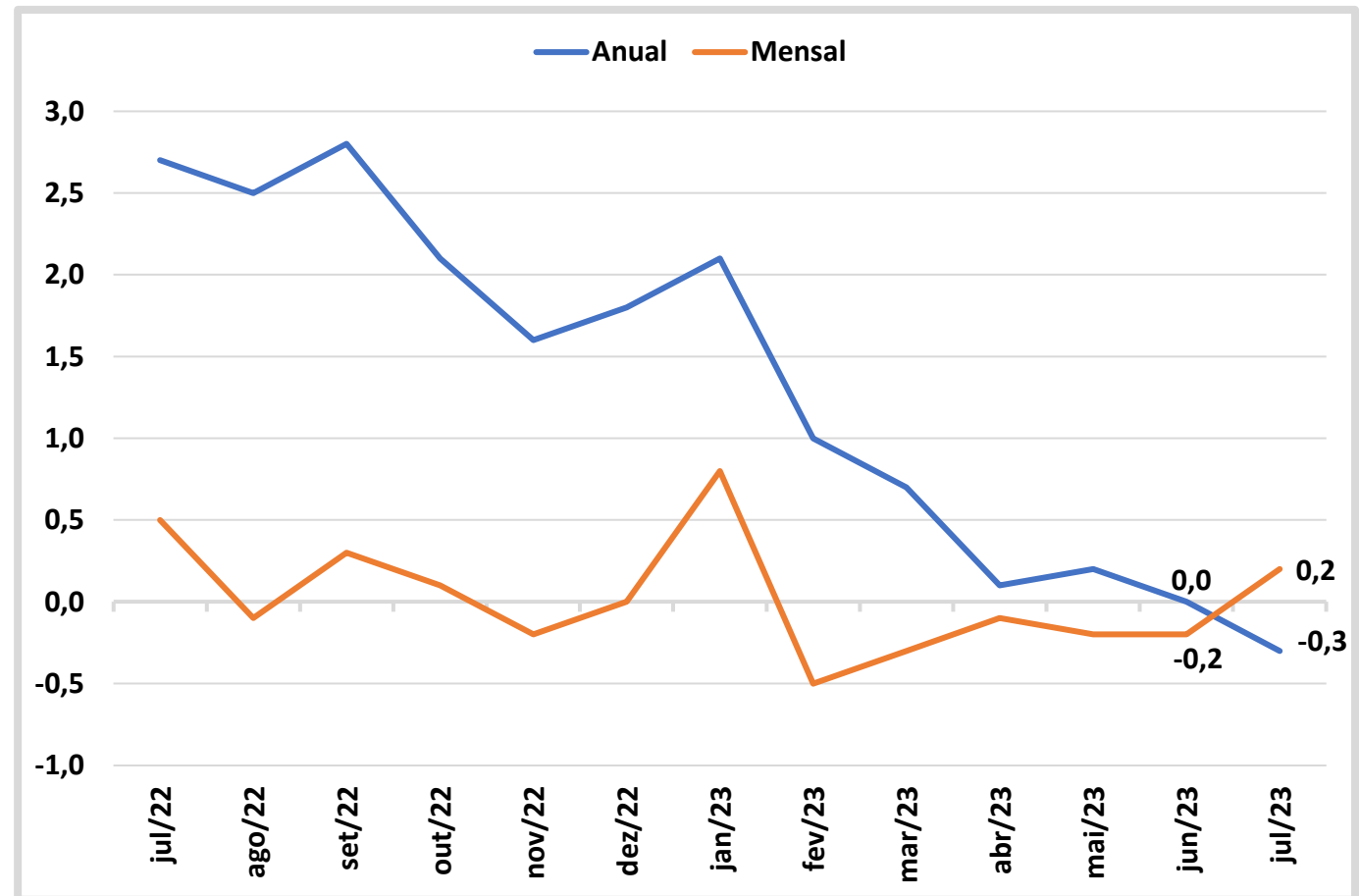


Fonte: Bloomberg, com elaboração própria da GEROI.



- A China **deixará de divulgar dados sobre desemprego entre jovens** após o recorde histórico de 21,3% em junho, sob a justificativa de melhorar a metodologia. Isso dificultar a retomada do fraco crescimento (0,8% no 2º tri) ao **reduzir ainda mais a confiança dos agentes**.
- As exportações e importações caíram 14,5% e 12,4% anualmente em julho, as maiores quedas desde o início da pandemia. Além disso, o país registrou **deflação anual** pela primeira vez em 2 anos, mostrando o descompasso entre oferta e demanda. Até então, as autoridades fiscais **ainda não lançaram estímulos** de larga escala.
- Os **EUA restringiram investimentos** em empresas de tecnologia chinesas a partir de 2024 para impedir acesso à tecnologia pelas Forças Armadas. A **China não deve retaliar com a mesma medida**, visando a assimetria nos fluxos monetários. A secretária de Comércio dos EUA, Gina Raimondo, visitará Pequim e Xangai entre 27 e 30.

Índice de Preços ao Consumidor (em %)



Fonte: Bloomberg, com elaboração própria da GEROI.

OBRIGADO



**GOV
RJ**